

Apresentação

Prezados leitores,

A comunicação é uma das formas mais básicas de interação humana. É através dela que compartilhamos e tornamos comum uma história, uma informação, um sentimento, um conhecimento. A comunicação é uma das peças-chave na evolução e sobrevivência da civilização humana, o que nos permite perdurar até os dias atuais.

E a comunicação científica é a base para o compartilhamento e difusão da ciência. O nosso conhecimento científico está baseado na capacidade que temos de comunicar o que compreendemos dos fenômenos que observamos. É por meio dessa comunicação que pesquisadores divulgam seus trabalhos, trocando e comparando informações. É nesse sistema de reflexão, sobre observações e impressões que avançamos nas mais diversas áreas do conhecimento, desenvolvendo novas tecnologias.

Vivemos uma época de grande desenvolvimento científico e tecnológico, porém, época de mazelas. Por meio do avanço tecnológico, nunca estivemos tão conectados e, curiosamente, enfrentando problemas tão primordiais e básicos, que precisamos nos perguntar: ainda estamos nos comunicando?

Antes de tudo, divulgar ciência é democratizar e influenciar o desenvolvimento da sociedade. Hoje, a informação, como uma forma de conhecimento, demanda a criação de material original, apoiando-se na pesquisa científica como um meio e uma ferramenta que contribuem para o processo ensino-aprendizagem. A Revista Liberato se destaca de modo significativo nessa perspectiva, desde que foi iniciada há 16 anos. Amparada por uma instituição reconhecida dentro e fora do país, a Fundação Liberato continua, visando uma formação de excelência, com sólida base pedagógica, científica e tecnológica. Firmada no conceito do uso da pesquisa, como ferramenta no processo de aprendizagem, a Revista Liberato é um produto natural das condições criadas para o seu florescimento.

Ao receber o convite para fazer parte do Conselho Editorial da Revista, fiquei muito lisonjeado. Estar ao lado de colegas que realizam trabalho de tamanha qualidade e importância é um privilégio.

Nessa perspectiva, o primeiro trabalho, *O espaço das mulheres na área da Engenharia Mecânica: um Estudo de Caso referente às questões de gênero no Instituto Federal Sul-rio-grandense – campus Sapucaia do Sul*, investiga se as características atribuídas ao profissional de Engenharia Mecânica estão asso-

ciadas ao perfil de gênero feminino e/ou masculino. Os resultados mais relevantes destacam a identificação das mulheres com disciplinas da área das exatas, em maior proporção que de homens.

O artigo a seguir, *Tecnologia e perspectiva da produção de etanol no Brasil*, procura demonstrar a evolução do mercado brasileiro do etanol, a atual tecnologia disponível de produção e as perspectivas futuras de expansão desse mercado no Brasil. Segundo os autores, o etanol é um possível substituto a combustíveis fósseis, caracterizando-se como uma substância renovável que reduz a emissão de CO₂.

O terceiro artigo trata do *Uso de resíduos da produção de azeite de oliva como biossorventes de cromo hexavalente*. A importância do trabalho está ligada à alta toxicidade do cromo, ao poluir ecossistemas. Os pesquisadores verificaram que em oito ensaios, a remoção do cromo hexavalente da solução ocorreu em dois deles, ambos com pH e concentração iguais a 2,0 e 50 mg/L, respectivamente.

O trabalho seguinte apresenta um levantamento de dados sobre a produção de cana-de-açúcar e etanol no estado do Tocantins, a partir do ano de 2010. *A produção da cana-de-açúcar e de etanol nas novas fronteiras agrícolas: o estado do Tocantins* mostra a expansão dessa cultura agrícola em terras das regiões Centro-Oeste e Norte do país, frente à falta de condições de aumentar a produção de cana e a crescente demanda do etanol.

O quinto artigo, intitulado *A cultura da palma de óleo (Elaeis guineenses Jacq.) no Brasil e no mundo: aspectos agronômicos e tecnológicos - uma revisão*, tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o desempenho de produção de óleo de palma irrigada, as necessidades edafoclimáticas, os principais métodos de extração de óleo e a importância das cultivares. Os pesquisadores indicam que estudos são necessários para aperfeiçoar as técnicas de cultivos e de extração de óleo.

A Inovação Verde é a inovação aliada à sustentabilidade. Seu foco é melhorar produtos ou processos acerca da economia de recursos e da redução de impactos ambientais. O sexto artigo, *Abordagens aliadas à Inovação Verde: Cradle to Cradle, Zero Waste e Clean Technologies*, discute alinhamento dessas abordagens com a Inovação Verde.

O sétimo trabalho descreve o desenvolvimento de um módulo para transporte de órgãos, em nível experimental, utilizando uma série de recursos tecnológicos, a fim de promover um controle autônomo de temperatura dentro de uma determinada faixa. Seu objetivo é desenvolver um *Módulo eletrônico para transporte de órgãos em estado hipotérmico*. O dispositivo proposto faz uso de células Peltier, como sistema de refrigeração, capazes de efetuar o controle de temperatura, através de sensores discretos, associados a um microcontrolador.

Por fim, *Os primeiros tempos do telefone em Sapucaia do Sul (RS): memórias e uso social de uma tecnologia de comunicação* é um estudo que buscou conhecer e compreender como aconteceu a introdução da tecnologia dos aparelhos telefônicos no município de Sapucaia do Sul (RS), entre as décadas de 1950 a 1990. Os dados foram coletados das entrevistas com moradores desse município, com intuito de entender e caracterizar os primeiros tempos do uso do telefone fixo nesse lugar.

Prof. Dr. Eduardo Blando
Membro do Conselho Editorial da Revista Liberato
Professor da Faculdade Inedi – Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (RS)